

GÊNERO E EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA.

¹RIBEIRO, A.N., ¹ALTMANN, H.

¹FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UNICAMP, Campinas-SP, Brasil.

Introdução: Os estudos de *gênero* na Educação Física dialogam com o campo da Educação e algumas obras são referências para pesquisadoras(es) que tenham como objetivo investigar as relações de/entre gêneros. No que se refere à Educação Física Escolar os trabalhos de Guacira Lopes Louro e Joan Scott vêm sendo indispensáveis para se compreender o conceito-categoria *gênero*. **Objetivo:** Analisar a produção de conhecimento na Educação Física Escolar referente a *gênero*; verificar a quais obras e teorias as(os) autoras(es) recorrem a fim de delimitar-caracterizar o uso-emprego de tal conceito, observando principalmente se/como os trabalhos de Louro e Scott são utilizados como referencial teórico. **Metodologia:** Levantamos artigos publicados na Revista Movimento (ESEF/UFRGS)-extrato A2, àqueles que possuem como objetivo de pesquisa ‘*gênero* na Educação Física Escolar’ – Busca realizada no link Palavra-Chave: GÊNERO, e pelo termo GÊNERO, nas categorias (“Autor”-“Título”-“Resumo”-“Termos Indexados”-“Texto Completo”), ambos disponíveis no site da revista. **Resultados:** Encontramos ao todo 72 artigos: 52 com palavras-chave/descriptores/unitermos: “Relações de Gênero”; “Estudos de Gênero”; “Estudos Culturais e de Gênero”; “Identidade de gênero” (termo recorrente a partir de 2006); um com a palavra-chave “Transgênero”. Destes, identificamos 20 artigos com objeto de pesquisa: as relações de *gênero* no ambiente escolar, sendo que: 19 tratam de *gênero* na Educação Física Escolar; 13 fazem confusão conceitual acerca dos termos “sexo” e “gênero”; 5 utilizam “homem” enquanto sinônimo de ‘humanidade’; 16 não fazem distinção gramatical – utilizam pronomes masculinos enquanto universais; 10 fazem referência a Louro ou a Scott (dentre os que não citam Louro: 3 espanhóis; 1 português). **Considerações finais:** Os resultados indicam que grande parte das(os) pesquisadoras(es) não compreendem o conceito “*gênero*”, utilizando-o enquanto categoria, confundindo-o com “sexo”: uma alteração meramente terminológica – não conceitual. Nesse sentido, não compreender *gênero* enquanto uma construção cultural, não ampliando tal perspectiva, comprometemos-dimensionamos o modo como interpretamos os fenômenos (conceitos) e nossa perspectiva metodológica (categorias).

Palavras-chaves: Educação Física Escolar; Gênero; Produção do Conhecimento.